

## BEM ESTAR ANIMAL NA REPRODUÇÃO DE BOVINOS

José Augusto Rocha Diniz<sup>1\*</sup>; Sandra Regina Pires de Moraes<sup>2</sup>; Laryssa Correia da Silva<sup>1</sup>; Isadora Coelho Mendanha<sup>1</sup>; Matuzalém José de Sousa Paula<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: joseaugustob2014@gmail.com

Bem-estar animal (BEA) está associado a diversos parâmetros, entre eles destacam-se: necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, tédio, estresse e saúde. Portanto, apresentam-se as cinco liberdades do bem-estar animal: Livre de estresse e medo; Livre de fome e sede; Livre de desconforto; Liberdade para expressar o comportamento normal e Livre de dor. Neste contexto, a reprodução é um dos processos biológicos mais susceptíveis aos efeitos do comprometimento do BEA, no entanto há uma enorme dificuldade de identificar o quão ela é comprometida, pois esse efeito é sutil, de forma geral leva a problemas de subfertilidade e somente em situações muito graves a infertilidade. Baixo desempenho reprodutivo pode indicar problemas de bem-estar animal que tem como efeitos: anestro ou intervalo pós-parto prolongado, baixas taxas de concepção, altas taxas de aborto, altas taxas de distocia. A base para o aumento da eficiência reprodutiva está na importância dada ao ambiente, ao BEA e aos manejos, alimentar, da nutrição, da promoção da saúde e reprodutivo. Estes são aspectos fundamentais por afetarem diretamente o comportamento e o desempenho reprodutivo e consequentemente produtivo dos indivíduos, independente de genótipo, de idade, de sexo, da condição reprodutiva, do regime de manejo e da fase da exploração. A manipulação da cérvix e vagina pode causar estresse agudo em decorrência da dor, além do potencial de lesionar o tecido pélvico e interferir na taxa de fertilidade, constataram em doadoras de embriões Nelore no período de superovulação e inseminação artificial, que aquelas submetidas a uma interação humano animal pior (mais acidentes, maior tempo para serem manejados, recebem mais gritos dos vaqueiros) respondem com liberação de cortisol constante (similar ao estresse crônico) e apresentam uma taxa de viabilidade embrionária menor, comparado com aqueles animais com concentração de cortisol variável durante os dias do protocolo. O bem estar animal tem importância na reprodução animal, para obter resultados no processo reprodutivo as liberdades animais devem ser atendidas, técnicas como manejo racional e utilização de instalações anti-estresse, auxiliam diminuindo os níveis de cortisol.

Palavras-chave: Cortisol. Manejo. Eficiência.